

PANORAMA DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ESPIRITUALIDADE NO TRABALHO NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS (1998 - 2017): UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA BASE DE DADOS WEB OF SCIENCE

LIANE BEATRIZ ROTILI

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUI)

DANIEL KNEBEL BAGGIO

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUI)

DENIZE GRZYBOVSKI

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

NELSON JOSÉ THESING

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUI)

Agradecimento à órgão de fomento:

Bolsista Prosup/CAPES

PANORAMA DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ESPIRITUALIDADE NO TRABALHO NAS ÚLTIMAS DUAS DÉCADAS (1998 – 2017): UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA BASE DE DADOS *WEB OF SCIENCE*

1 INTRODUÇÃO

Ao entrar no terceiro milênio, ecoa um sentimento de que o homem, a educação e o trabalho devam ser vistos de forma integral e flexível, pois segundo Morin (2012), é de forma complexa que as ações humanas ocorrem. Ao encontro disso, surgem os estudos sobre espiritualidade no trabalho e sua influência nas organizações, o que gera uma transformação organizacional, passando de um modelo organizacional burocrático, centralizado, padronizado, predominante desde a revolução industrial, para um paradigma de aprendizagem e valorização do ser humano em sua globalidade (FRY, 2003).

O exercício da profissão de forma compartimentada, separando cuidadosamente negócios de preocupações pessoais, é um modelo que saturou, gerando trabalhadores com produções estanques. Além das diversas demandas que os empregados possuem na empresa, a vida pessoal dos mesmos afeta inevitavelmente seu trabalho. Garcia-Zamor (2003) complementa afirmando que a espiritualidade pode ser compreendida como o reconhecimento de que as pessoas vêm trabalhar com mais do que seus corpos e mentes, trazendo talentos individuais e espíritos únicos. Desta forma, o debate sobre a espiritualidade no local de trabalho provoca questionamentos sobre práticas consolidadas e provoca reflexões críticas dos trabalhadores em direção à mudança da cultura organizacional, transformação de líderes e funcionários para que as práticas e políticas humanistas se tornem parte integrante da função diária de uma organização.

“Contribuir com a qualidade de vida de quem trabalha, ao mesmo tempo em que, se almejam os imperativos de eficiência e eficácia das organizações” (ROTILI et al., 2016), passa a ser norteador da agenda organizacional. Muda-se o foco das investigações sobre patologias dos seres humanos, para estudar a experiência subjetiva positiva, as potencialidades e virtudes humanas, bem como as instituições que promovem a qualidade de vida, contribuindo para a compreensão e o desenvolvimento dos fatores que permitem a prosperidade dos indivíduos e comunidades (DEJOURS, 1992; SELIGMAN; CZIKSZENTMIHALYI, 2000; SHELDON; KING, 2001; BACON, 2005).

O bem-estar no trabalho é reconhecido por sua multidimensionalidade englobando aspectos físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, meio ambiente e espiritualidade, de modo que, devam ser consideradas todas as ações de trocas entre os homens e as organizações (LIMONGI-FRANÇA, 2004). Neste sentido, surgem estudos a nível subjetivo, como de Seligman e Csikszentmihalyi (2000) e Seligman (2005), no campo da psicologia positiva, valorizando experiências oriundas dessa instância, como o bem-estar, contentamento e satisfação (passado), a esperança e o otimismo (futuro), e o *flow* e felicidade (presente).

Em adição, Vasconcelos (2007) expõe que o comportamento organizacional positivo, foca nas virtudes, forças e bondade dos seres humanos que são características primordiais da natureza espiritual, de modo que as dinâmicas positivistas se atrelam a palavras como excelência, resistência, virtuosidade, abundância, esforço e prosperidade. O autor ainda complementa que os assuntos explorados pela temática espiritualidade no trabalho, e os estudos relacionados a psicologia positiva, sofrem superposições, interfaces e convergências, principalmente nos campos do comportamento organizacional positivo e das organizações positivas.

Neste sentido, Jurkiewicz e Giacalone, (2004) acreditam que o crescente interesse pela espiritualidade no trabalho, seu impacto positivo na vida dos trabalhadores e na melhoria do desempenho organizacional sejam princípios do desenvolvimento de um novo paradigma na

ciência organizacional. O conceito mais recorrente sobre espiritualidade no trabalho é o reconhecimento de que os trabalhadores possuem vida interior, buscando uma ligação entre si (senso de comunidade) e um trabalho com significado (ASHMOS; DUCHON, 2000; MILLIMAN; CZAPLEWSKI; FERGUSON, 2003; VASCONCELOS, 2007; SILVA; SIQUEIRA, 2009; SIQUEIRA, 2014; GARG, 2017).

A compreensão profunda do tema requer a análise das principais definições evidenciadas por outros autores em pesquisas anteriores, de modo a verificar as principais características que envolvem as publicações sobre espiritualidade no trabalho. Este estudo teve como objetivo geral demonstrar o panorama das publicações sobre espiritualidade no trabalho no contexto internacional nas últimas duas décadas (1998-2017) conduzindo aos objetivos específicos: evidenciar as principais características das publicações sobre espiritualidade no trabalho na *Web of Science* (WOS) entre o ano de 1998 e 2017, analisar os 10 resumos das publicações mais citadas e verificar os *hot topics* sobre temas relacionados à espiritualidade no trabalho no referido período.

Acredita-se que o tipo de estudo aqui proposto possa apresentar tendências, potencialidades e padrões, fomentando a discussão do tema e agregando conhecimento na área de comportamento organizacional. O presente artigo se estabelece em quatro partes: inicialmente será apresentado uma revisão bibliográfica sobre espiritualidade no trabalho, na sequência será apresentada a metodologia empregada, a análise dos resultados e então as considerações finais do estudo.

2 ESPIRITUALIDADE NO TRABALHO

Espiritualidade e religião, são conceitos que devem ser compreendidos e diferenciados, enquanto espiritualidade é a essência do homem, é a busca de respostas para as questões fundamentais da vida, religião compreende um sistema de crenças, rituais e símbolos organizados na busca de aproximar o homem ao sagrado (MOREIRA-ALMEIDA et al., 2006). Segundo Pinto e Pais-Ribeiro (2007), a espiritualidade é construída nos contextos socioculturais e históricos, estruturando e atribuindo significado a valores, comportamentos, experiências humanas, e por vezes materializa-se na prática de um credo religioso específico. Na organização podemos definir segundo Ashmos e Duchon (2000, p. 137) que “espiritualidade no trabalho é o reconhecimento que empregados tem uma vida interior que alimenta e é alimentada pelo significado do trabalho, que ocorre em um contexto de comunidade”. Por sua vez Ian Mitroff, em um Simpósio realizado na *Academy of Management*, a definiu como “o desejo de encontrar o propósito último da vida e viver de acordo com ele” (CAVANAGH, 1999, p. 189).

Pfeffer (2003) e Fry (2003), em seus estudos sobre espiritualidade no local de trabalho e práticas de gestão que sustentam valores, definem quatro dimensões fundamentais do que as pessoas procuram: interessante e trabalho significativo que lhes permita aprender, desenvolvimento e senso de competência e domínio; trabalho significativo que proporciona algum sentimento de propósito; senso de conexão e relações sociais positivas com colegas de trabalho; e capacidade de viver integralmente de modo que seu papel no trabalho e outros papéis estejam em harmonia com a natureza essencial.

A espiritualidade no local de trabalho foi definida por Giacalone e Jurkiewicz (2003) como "tabela de valores organizacionais evidenciados na cultura, que promove a experiência de transcendência dos funcionários através do processo de trabalho, facilitando seu senso de estar conectado aos outros de forma a proporcionar sentimentos de plenitude e alegria". Para Garcia-Zamor (2003), espiritualidade é estar interconectado, é o sentimento básico de estar conectado com o eu completo, com outros e com o universo inteiro.

Segundo Duchon e Plowman (2005) espiritualidade no local de trabalho inclui a vida interior dos funcionários, ou seja, o trabalhador ao vir para a empresa, traz seu ser integralmente, incluindo o seu “eu” espiritual. A vida interior pode ser vista como consequência

da identidade individual no trabalhador (autoconceito de uma pessoa, ou visão interna de si mesma) e da identidade social. Assim, se os indivíduos se definem como seres espirituais que têm uma vida interior, inclusive no trabalho, significa que a identidade da unidade de trabalho está fornecendo oportunidades de expressão da vida interior do trabalhador.

Para Karakas (2010, p. 91) “a espiritualidade é definida como a jornada para encontrar uma compreensão sustentável, autêntica, significativa, holística e profunda do eu existencial e sua relação / interconexão com o sagrado e o transcendente”. É importante salientar que a espiritualidade no trabalho não envolve uma conexão com nenhuma tradição religiosa específica, mas sim é baseada em seus próprios valores pessoais e filosofia (CAVANAGH, 1999; MITROFF; DENTON, 1999; MILLIMAN; CZAPLEWSKI; FERGUSON, 2003). Para Duchon e Plowman (2005) religião é um sistema de crenças organizado, já espiritualidade é um anseio interno de busca por significado e senso de comunidade, ou seja, não são o mesmo.

Segundo Garcia-Zamor (2003), a religião é considerada intolerante e divisiva, e a espiritualidade é inclusiva e universal, ambas são compatíveis e podem ou não coexistir, embora não sejam idênticas. Karakas (2010, p. 91) defende que a “espiritualidade por ser caracterizada como um sentimento humano universal, inclusivo, não-denominacional e universal distingue-se da religião institucionalizada que é uma adesão às crenças, rituais ou práticas organizadas específicas de uma instituição.

Ashmos e Duchon (2000) e Milliman, Czaplewski e Ferguson (2003) reconhecem que é um grande desafio usar um instrumento de pesquisa para medir algo tão profundo e abstrato como a espiritualidade no local de trabalho, mas o objetivo destes estudos visa identificar tanto as conexões das atitudes dos trabalhadores e a espiritualidade no trabalho, quanto à eficácia organizacional.

Karakas (2010) divide em três perspectivas diferentes em que a espiritualidade no trabalho pode contribuir com o desempenho organizacional. Primeiramente a perspectiva da gestão de pessoas, aonde a espiritualidade no trabalho melhora o bem-estar e a qualidade de vida dos funcionários; segundo a perspectiva filosófica na qual a espiritualidade proporciona aos funcionários um senso de propósito e significado no trabalho; e em terceiro lugar a perspectiva interpessoal: a espiritualidade proporciona aos funcionários uma sensação de interconexão e comunidade.

Para Karakas (2010) esta perspectiva de melhorar o bem-estar e qualidade de vida dos funcionários sugere que com a incorporação da espiritualidade no trabalho ocorre o aumento do bem-estar dos funcionários através do aumento da sua moral, comprometimento e produtividade, enquanto ao mesmo tempo diminui o estresse, *burnout* e *workaholism* dos funcionários no local de trabalho.

A perspectiva de que a espiritualidade oferece aos funcionários e gerentes um sentido mais profundo de significado e propósito em seus trabalhos baseia-se no argumento de que os locais de trabalho na atualidade são cada vez mais emocionalmente e espiritualmente estéreis, desprovidos de significado mais profundo e espiritualidade. Organizações da era industrial foram centradas na criação de riqueza material, colocando metas econômicas e rentabilidade antes do social. A pesquisa sobre espiritualidade tem em comum o fato de que os trabalhadores querem ser reconhecidos por quem eles são, seres integrais com espírito, coração, alma, paixões, esperanças, talentos, aspirações, famílias, vidas privadas e emoções (KARAKAS, 2010).

A terceira perspectiva, segundo Karakas (2010), é o senso de comunidade e interconexão, que é conectado aos conceitos de pertença, comunidade e conexão. Esta perspectiva é centrada sobre as relações interpessoais, dimensões coletivas e as dinâmicas sociais da espiritualidade. Esta perspectiva afirma que a incorporação de espiritualidade no trabalho fornece aos membros da organização um senso de comunidade e conectividade, e assim, aumenta a sua fidelidade, e sentimento de pertencimento à organização, ou seja, a

espiritualidade oferece aos funcionários um senso de comunidade e conexão, o que, por sua vez, aumenta o compromisso, a pertença e a eficácia dos funcionários.

Mitroff e Denton (1999) e Karakas (2010) argumentam que as organizações sofrem de um profundo vazio espiritual e que muitos dos problemas no ambiente organizacional resultam desse empobrecimento espiritual. Hunsaker (2017) propõe que a inter-relação entre o envolvimento no trabalho e o bem-estar do empregado, apoiada por práticas de espiritualidade no local de trabalho, como liderança espiritual, pode ajudar a aliviar o conflito entre trabalho e família.

Para Udani e Lorenzo-Molo (2017) a espiritualidade é uma área de interesse para a administração e os negócios, se por um lado existe a busca por estruturas utilitaristas onde a espiritualidade é reduzida como um meio de encaminhar metas orientadas para o lucro, por outro, o gerenciamento de negócios passa pela natureza subjetiva e multifacetada da espiritualidade. Os autores ainda reconhecem o que as abordagens pragmáticas e úteis, integradas às abordagens mais filosóficas, particularmente através da ética e da virtude, podem ser a resposta dos estudos sobre espiritualidade no trabalho.

3 METODOLOGIA

No campo das Ciências Sociais, a bibliometria tem a função recorrente de averiguar a produção de artigos e conhecimento em determinadas áreas, mapear as comunidades acadêmicas e identificar as redes de pesquisadores e suas motivações (NEDERHOF, 2006; CHUEKE; AMATUCCI, 2015). Estes estudos estatísticos que analisam as características de publicações de maneira longitudinal costumam ser balizados por três leis: Lei de Lotka, Lei de Bradford e Lei de Zipf (CORRÊA et al., 2016).

A Lei de Lotka (lei do Quadrado Inverso) propõe que determinado número de pesquisadores produz muito em determinada área – e são mais citados –, sendo que um grande número de pesquisadores produz pouco – e são menos citados (ÁVILA et al., 2014; MACHADO JUNIOR, et al., 2016). Isto é, transfere-se parcela da relevância do artigo ao autor responsável por sua publicação.

Por sua vez, a lei de Bradford (lei de Dispersão) estima a importância de periódicos que atuam nas mais variadas áreas do conhecimento. O objetivo desta lei, na perspectiva de Araújo (2006), é evidenciar a disposição dos artigos nos periódicos, no intuito de determinar aqueles mais relevantes para determinados assuntos.

Por fim, a lei de Zipf (lei do Mínimo Esforço) “relaciona a frequência de palavras e o significado das mesmas para a área de pesquisa” (QUEVEDO-SILVA et al., 2016, p. 249). Neste caso, a quantidade de vezes que uma palavra é mencionada por autores define os principais temas abordados em distintas ciências. Tal lei está relacionada à enumeração dos tópicos mais relevantes sobre determinados temas (*hot topics*).

Convém salientar que o presente estudo bibliométrico auferiu resultados relativos às três leis bibliométricas. Deste modo, ciente das inúmeras contribuições que este tipo de pesquisa proporciona na construção de um arcabouço teórico que conduza à evolução da fronteira do conhecimento, optou-se pela análise bibliométrica sobre espiritualidade no trabalho, englobando publicações de 2000 a 2016 contidas na base de dados *Web of Science* do *Institute for Scientific Information* (ISI).

A base de dados *Web of Science* caracteriza-se por indexar somente aqueles periódicos mais citados em suas respectivas áreas, sendo considerada multidisciplinar. Ademais, é um índice de citações na Web que cria rankings por parâmetros diversos, além de realizar a identificação das citações recebidas, das referências utilizadas e dos registros relacionados (CAPES, 2015). Assim, no que tange a coleta de dados, foi realizada mediante os mecanismos de busca da base WOS sobre as expressões “*spirituality at work* ou *workplace spirituality*”, no período de 1998 a 2017, últimas duas décadas.

A análise bibliométrica procedeu-se a partir da identificação das variáveis, em três etapas, conforme tabela 1. Em um primeiro momento foram identificadas as características gerais das publicações (por ano de publicação, temática, tipo de documento, autores, títulos das fontes, instituições, idiomas, países e publicações com maior número de citações); segundo momento realizou-se a análise dos dez resumos das publicações mais citadas; e por fim identificou-se os *hot topic* conforme definições de Banks (2006).

Tabela 1 – Modelo conceitual para análise bibliométrica

Etapas Pesquisa	Descrição	Ferramentas
Identificação das características gerais das publicações	Por ano de publicação	Base WOS
	Temática	
	Tipo de documento	
	Autores	
	Títulos das fontes	
	Instituições	
	Idiomas	
	Países	
	Publicações com maior número de citações	
Análise dos 10 resumos das publicações mais citadas	Realizou-se a análise dos 10 resumos das publicações mais citadas com os termos " <i>spirituality at work</i> " ou " <i>workplace spirituality</i> " gerando uma nuvem com a frequência das palavras.	Software Nvivo®11
Identificação dos <i>hot topic</i>	Expressões que combinadas com o tema e possuem índices $m > 2$ (BANKS, 2006)	Software SPSS®

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

As características das publicações foram identificadas através dos mecanismos de busca da base WOS. Nele foram *digitadas* as expressões "*spirituality at work*" ou "*workplace spirituality*", no período de 1998 a 2017, abrangendo os tópicos. A segunda etapa, a análise dos 10 resumos das publicações mais citadas na *Web of Science* com a temática espiritualidade no trabalho, foi realizada utilizando o *software* Nvivo® versão 11.0, gerando uma nuvem com a frequência das palavras.

A análise dos *hot topics* ocorre a partir do índice "hb" encontrados na base WOS. Ressalta-se que o *h-index* (índice h) foi proposto a partir de uma pesquisa de Hirsch (2005), intitulada de "*An index to quantify an individual's scientific research output*" a qual propôs caracterizar a produção científica de um pesquisador. Em seguida, o autor Banks (2006) propôs outro índice, o índice hb, o qual é uma extensão do *h-index*, sendo obtido por meio do número de citações de um determinado tópico, em um dado período de tempo, em que as citações são listadas em ordem decrescente. Esse índice hb é encontrado naquelas publicações em que o número de citações é igual ou maior à sua posição do *ranking*. No que tange ao índice m, o cálculo é obtido através da divisão do índice "hb" por aquele período em que se deseja obter as informações.

Desta forma, as análises dos índices hb e índice "m" foram feitas com base nas definições de Banks (2006): $0 < m \leq 0,5$: O resultado pode interessar a pesquisadores em um determinado campo de pesquisa, englobando uma comunidade relativamente pequena; $0,5 < m \leq 2$: Este resultado pode tornar-se provavelmente um "*hot topic*" como área de pesquisa, a comunidade é considerada muito grande ou o tópico/cominação possui características muito interessantes; em > 2 : Já pode se considerar um "*hot topic*" tem alcance em outras áreas, não apenas em sua área de pesquisa, sendo considerado um tópico exclusivo que provavelmente apresenta efeitos de aplicação e características únicas. Tendo em vista o exposto das definições propostas por Banks (2006), esta pesquisa considera "*hot topics*" as combinações que possuem índices $m > 2$.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

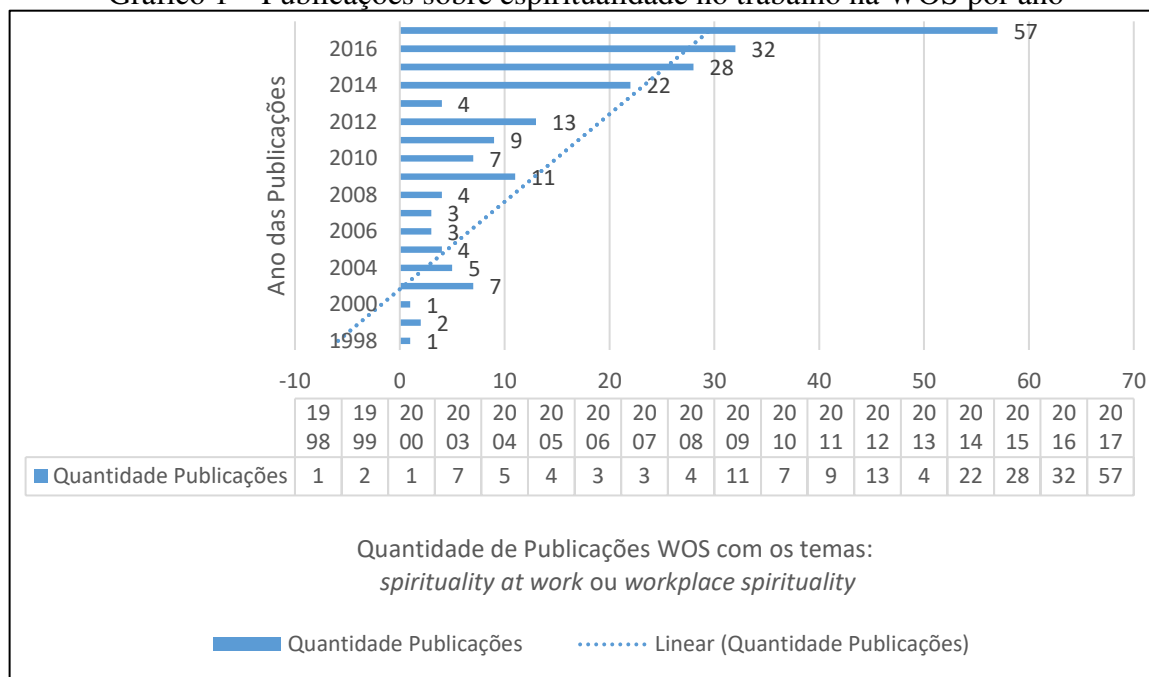
No que tange aos resultados da pesquisa, se evidencia neste tópico as principais coleções da *Web of Science* que estão relacionadas às expressões "*spirituality at work*" ou "*workplace spirituality*". Neste sentido, realizou-se uma pesquisa com este termo no período de 1998 a 2017 na base WOS, encontrando-se 213 publicações sobre o tema.

4.1 Características gerais das publicações sobre espiritualidade no trabalho na WOS.

Na sequência, as características gerais das publicações serão apresentadas conforme as categorias dispostas a seguir: áreas temáticas; Tipo de documentos; Ano das publicações; Autores; Título das fontes; Instituições; Países; Idiomas.

Na pesquisa realizada na base de dados WOS, foram encontradas 213 publicações nos últimos 20 anos com os termos "*spirituality at work*" ou "*workplace*", sendo que existe uma linha crescente na tendência das publicações, dados corroborados pelos números dos quatro últimos anos 2014, 2015, 2016 e 2017, nos quais decorreram 139 publicações, correspondendo a 65,000% do total das publicações das últimas duas décadas gráfico 1.

Gráfico 1 – Publicações sobre espiritualidade no trabalho na WOS por ano



Fonte: Web of Science (2018)

Na tabela 3 elencam-se as dez principais áreas temáticas relacionadas ao tema espiritualidade no trabalho, sendo que Administração (*Management*) e Negócios (*Business*) totalizam 60,564% (129) do total de publicações, superando áreas como psicologia e enfermagem, corroborando a tendência de pesquisas sobre fatores substantivos nos estudos do comportamento organizacional. Ao fazer um recorte dos dados da primeira década de pesquisa, reitera-se essa conclusão, pois a área de *Business* encontrava-se em terceiro lugar, com apenas 11,538 % (3) das publicações, atrás de *Psychology Applied*, segundo lugar, que possuía o dobro de produções.

Tabela 3 – Áreas temáticas das publicações

Áreas	Publicações	Porcentagem do total (213)
<i>Management</i>	82	38.498 %
<i>Business</i>	47	22.066 %
<i>Religion</i>	28	13.146 %
<i>Ethics</i>	25	11.737 %
<i>Social Sciences Interdisciplinary</i>	18	8.451 %
<i>Psychology Applied</i>	13	6.103 %
<i>Psychology Multidisciplinary</i>	11	5.164 %
<i>Nursing</i>	8	3.756 %
<i>Economics</i>	5	2.347 %
<i>Education Educational Research</i>	5	2.347 %

Fonte: Web of Science (2018)

No que se refere aos resultados das publicações quanto ao tipo de documento verificou-se na tabela 4 que o índice maior é de artigos com 83,568% (178). Percebe-se que a maioria desses estudos são trabalhos teóricos e empíricos os quais são resultantes de estudos ou possuem aplicabilidade.

Tabela 4 – Tipos de documentos publicados

Tipos de Publicações	Frequência	Porcentagem do total (213)
<i>Article</i>	178	83.568 %
<i>Proceedings Paper</i>	22	10.329 %
<i>Review</i>	8	3.756 %
<i>Meeting Abstract</i>	4	1.878 %
<i>Editorial Material</i>	2	0.939 %
<i>Book Review</i>	1	0.469 %
<i>Retracted Publication</i>	1	0.469 %

Fonte: Web of Science (2018)

Na tabela 5 são destacados os autores que mais publicaram sobre o tema espiritualidade no trabalho na WOS no período. Dentre eles, os autores Louis W. Fry e Badrinarayan Shankar Pawar e possuem mais produções relacionadas ao tema em estudo.

Tabela 5 – Principais autores

Autor Publicações	Frequência	Porcentagem do total (213)	Autor Publicações	Frequência	Porcentagem do total (213)
Fry Lw	6	2.817 %	Giactalone Ra	3	1.408 %
Pawar Bs	6	2.817 %	Jurkiewicz Cl	3	1.408 %
Chawla V	4	1.878 %	Karakas F	3	1.408 %
Hunsaker Wd	4	1.878 %	Miller Dw	3	1.408 %
Lips-Wiersma M	4	1.878 %	Milliman J	3	1.408 %
Afsar B	3	1.408 %	Rahman Ms	3	1.408 %
Bell E	3	1.408 %	Rego A	3	1.408 %
Crossman J	3	1.408 %	Suhonen M	3	1.408 %
Cunha Mpe	3	1.408 %	Taylor S	3	1.408 %
De Klerk Jj	3	1.408 %	Van Der Walt F	3	1.408 %

Fonte: Web of Science (2018)

Louis W. "Jody" Fry, PhD, é o fundador do Instituto Internacional de Espiritualidade e Liderança, e professor na Texas A & M Universidade Central do Texas. Seus estudos são modelos de negócios que integram ética, liderança, bem-estar, sustentabilidade, responsabilidade social, rentabilidade e crescimento organizacional integrados com liderança espiritualizada e espiritualidade no ambiente de trabalho. É de sua autoria o artigo mais citado

na WOS, *Toward a theory of spiritual leadership* (2003), que discute a elaboração de uma teoria de espiritualidade no trabalho, com base na liderança, motivação e que possa ser mensurada nos resultados efetivos no comportamento das organizações.

Na mesma linha de estudos, o também professor Badrinarayan Shankar Pawar do Instituto Indiano de Gestão Kozhikode, lecionou em vários institutos, incluindo Oklahoma State University (principalmente como professor associado durante seus estudos de doutorado), Universidade da Cidade de Hong Kong (1997-2001), Instituto Indiano de Administração Ahmedabad, Índia (2001-2005) e XLRI School of Business and Human Resources (2007-2008). É professor de gestão de recursos humanos, assuntos relacionados ao comportamento organizacional, métodos de pesquisa de negócios, métodos de pesquisa e métodos avançados de pesquisa e suas áreas de interesses de pesquisa incluem comportamento de cidadania organizacional, liderança transformacional e espiritualidade no local de trabalho.

Conforme constatado na tabela 6, as publicações encontram-se em sua maioria nos periódicos *Journal Of Business Ethics*, *Journal Of Management Spirituality Religion*, *Journal Of Organizational Change Management*, *Journal Of Management Inquiry*, *Leadership Quarterly*, *Human Relations*, *Journal Of Nursing Management*, *Organization*, *Procedia Social And Behavioral Sciences* e *International Journal Of Psychology* correspondendo a 45% das publicações com este tema nos últimos 20 anos. Contudo, a produção é disseminada, pois 118 fontes possuem publicação com a temática espiritualidade no trabalho.

Tabela 6 – Títulos das fontes

Fonte	Publicações	Porcentagem do total (213)
Journal of Business Ethics	24	11.268 %
Journal of Management Spirituality Religion	23	10.798 %
Journal of Organizational Change Management	12	5.634 %
Journal of Management Inquiry	7	3.286 %
Leadership Quarterly	6	2.817 %
Human Relations	5	2.347 %
Journal of Nursing Management	5	2.347 %
Organization	5	2.347 %
Procedia Social and Behavioral Sciences	5	2.347 %
International Journal of Psychology	4	1.878 %

Fonte: Web of Science (2018)

O periódico com maior número de publicações é o *Journal of Business Ethics*, com 24 publicações em 20 anos, sendo um periódico que publica apenas artigos originais de uma ampla variedade de perspectivas metodológicas e disciplinares sobre questões éticas relacionadas aos negócios que trazem contribuições novas ou exclusivas, ao discurso em seu campo. Os colaboradores examinam os aspectos morais dos sistemas de produção, consumo, marketing, publicidade, contabilidade social e econômica, relações trabalhistas, relações públicas e comportamento organizacional, possuindo fator de impacto (*h-index*) igual a 11 no tocante ao tema espiritualidade no trabalho.

Quanto às instituições que mais publicam artigos sobre a temática de espiritualidade no trabalho, o Instituto Indiano de Administração Kozhikode (IIMK) é uma escola de negócios autônoma localizada em Kerala na Índia e criada em 1996. Já Sistema Universitário Estadual da Flórida (SUS) é um sistema de doze universidades públicas do estado norte-americano da Flórida que inclui 28 faculdades comunitárias e faculdades estaduais da Flórida, faz parte do sistema de ensino superior público da Flórida. A temática espiritualidade no trabalho também possui autores ligados a outras 249 instituições segundo a pesquisa na *Web of Science*.

Tabela 7 – Principais instituições

Instituições	País	Nr. de estudantes	Publicações	Porcentagem do total (213)
Indian Institute of Management Kozhikode	India	40.000	7	3.286 %
State University System of Florida	EUA	341.000	7	3.286 %
Islamic Azad Univ	Irã	1.700.000	6	2.817 %
Auckland Univ Technol	Nova Zelândia	26.000	4	1.878 %
Int Islamic Univ Malaysia	Malásia	26.000	4	1.878 %
Kyungpook Natl Univ	Coreia do Sul	31.000	4	1.878 %
St Marys Univ	Reino Unido	6.000	4	1.878 %
Univ Birmingham	Reino Unido	29.000	4	1.878 %
Univ Canterbury	Nova Zelândia	16.000	4	1.878 %
Univ N Carolina	Estados Unidos	30.000	4	1.878 %
Univ Nova Lisboa	Portugal	20.000	4	1.878 %
Arizona State Univ	Estados Unidos	72.000	3	1.408 %

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados da Web of Science (2018)

No que tange ao idioma, tabela 8, o idioma inglês predomina as publicações na base WOS, com 208 artigos publicados na temática espiritualidade no trabalho, representando aproximadamente 97,653% dos artigos publicados, uma tendência mundial. Já os três artigos em idioma português foram publicados em 2017 em revistas brasileiras, podendo significar uma tendência de pesquisas neste país.

Tabela 8 – Principais idiomas

Idioma	Publicações	Porcentagem do total (213)
<i>English</i>	208	97.653 %
<i>Portuguese</i>	3	1.408 %
<i>Spanish</i>	2	0.939 %

Fonte: Web of Science (2018)

A tabela 9 contém os principais países que publicam artigos sobre o tema, sobressaindo os Estados Unidos da América com 36,620% (78) das publicações.

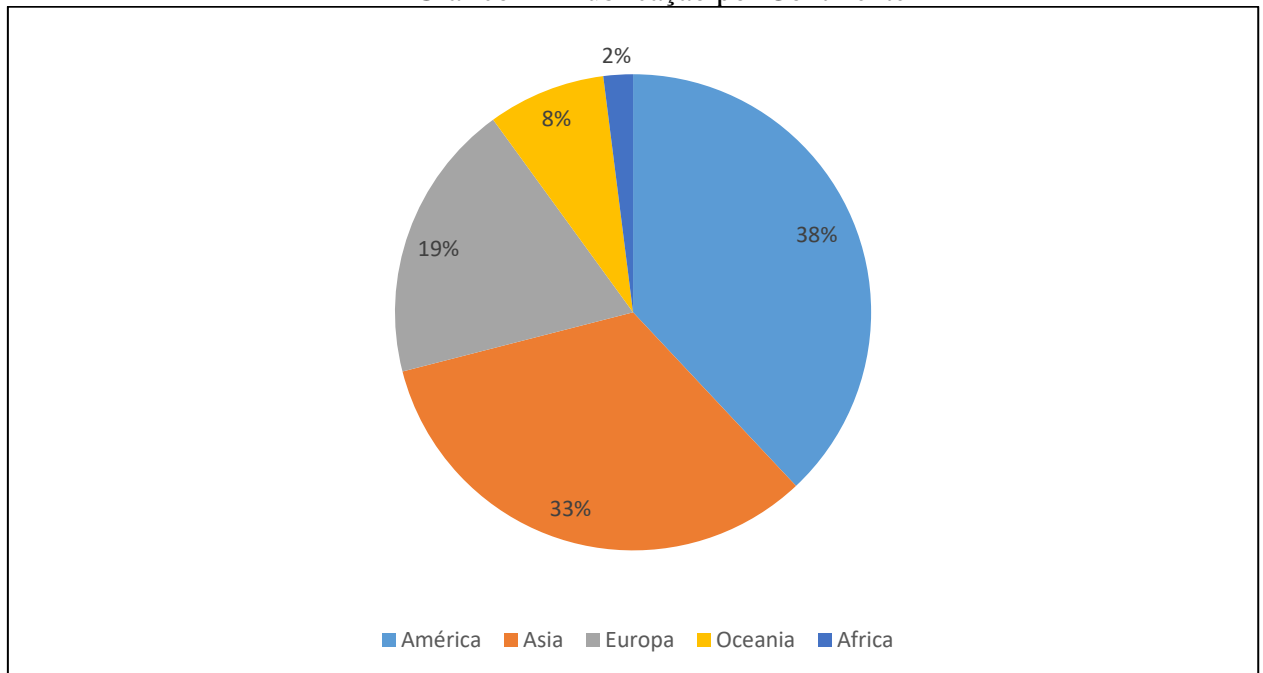
Tabela 9 – Principais países

Países	Publicações	Porcentagem do total (213)
<i>USA</i>	78	36.620 %
<i>India</i>	22	10.329 %
<i>England</i>	15	7.042 %
<i>Malaysia</i>	15	7.042 %
<i>Iran</i>	12	5.634 %
<i>New Zealand</i>	10	4.695 %
<i>Australia</i>	9	4.225 %
<i>Canada</i>	8	3.756 %
<i>Finland</i>	5	2.347 %
<i>Peoples R China</i>	5	2.347 %

Fonte: Web of Science (2018)

Ressaltando-se que os países listados se localizam em regiões diferentes distribuídos em vários continentes. O resultado demonstra o quanto a temática encontra-se disseminada por todo o nosso planeta.

Gráfico 2 – Publicação por Continente



Fonte: Web of Science (2018)

Ressalta-se que os países apresentados se localizam em regiões diferentes distribuídos em vários continentes. O resultado demonstra o quanto a temática encontra-se disseminada por todo o nosso planeta. Além dos países da tabela 9, Bangladesh, Alemanha, Grécia, Jordânia, Lituânia, México, Noruega, Peru, Coréia do Sul, Taiwan e Turquia contribuem com publicação com o tema espiritualidade no trabalho no WOS.

A lista das 10 publicações que apresentam maior número de citações em todas as bases de dados indexadas na *Web of Science* com a temática espiritualidade no trabalho inicia com *Toward a theory of spiritual leadership*, obra do autor com mais publicações, Louis W. "Jody" Fry, publicada em 2003 na revista *Leadership Quarterly*. Com 27,63 citações por ano (tabela 11).

Tabela 11 – Estudos com maior número de citações

Title	Authors	Source Title	Publication Year	Total Citations	Average per Year
<i>Toward a theory of spiritual leadership</i>	Fry, LW	Leadership Quarterly	2003	442	27,63
<i>Spirituality at work - A conceptualization and measure</i>	Ashmos, DP; Duchon, D	Journal Of Management Inquiry	2000	353	18,58
<i>Workplace spirituality and employee work attitudes - An exploratory empirical assessment</i>	Milliman, J; Czaplewski, AJ; Ferguson, J	Journal Of Organizational Change Management	2003	231	14,44
<i>Nurturing the spirit at work: Impact on work unit performance</i>	Duchon, D; Plowman, DA	Leadership Quarterly	2005	157	11,21
<i>A values framework for measuring the impact of Workplace spirituality on organizational performance</i>	Jurkiewicz, CL; Giacalone, RA	Journal Of Business Ethics	2004	128	8,53
<i>Workplace spirituality and organizational performance</i>	Garcia-Zamor, JC	Public Administration Review	2003	109	6,81

Tabela 12 – Análise descritiva de frequência das palavras que mais aparecem nos resumos dos 10 artigos mais citados da WOS

Palavra	Contagem	Percentual ponderado (%)
<i>Spirituality</i>	85	8,74
<i>Workplace</i>	33	3,39
<i>Work</i>	31	3,19
<i>Leadership</i>	22	2,26
<i>Performance</i>	15	1,54
<i>Employee</i>	11	1,13
<i>Sense</i>	9	0,92
<i>Purpose</i>	7	0,72
<i>Commitment</i>	6	0,62
<i>Development</i>	6	0,62
<i>Ethics</i>	6	0,62

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Desta forma, a análise dos principais artigos confirma o tema da pesquisa: espiritualidade e ambiente de trabalho, com as duas palavras mais citadas; também, os termos trabalho, liderança, performance, funcionário, compromisso, desenvolvimento e ética podem ser indicadores que os estudos analisados são sobre organizações e seus envolventes; e por fim as palavras sentido e propósito, confirmam ser as dimensões de espiritualidade no trabalho mais citadas na literatura.

4.3 Espiritualidade no trabalho e os "hot topics"

Foram investigados nesta pesquisa, os principais tópicos que vem sendo estudados na última década relacionados “*spirituality at work*” ou “*workplace spirituality*” (tabela 10).

Tabela 10 – Hot topics de espiritualidade no trabalho

Tópicos Seleccionados	Publicações	H- index	Citações por ano (hb)	Hot topics (m)
<i>Values</i>	125	22	129,47	6,5
<i>Religion</i>	70	24	120,74	6,0
<i>Leadership</i>	121	20	119,79	6,0
<i>Performance</i>	114	22	110,74	5,5
<i>Development</i>	64	22	109,42	5,5
<i>Purpose</i>	91	16	99,74	4,9
<i>Sense</i>	61	16	88,53	4,4
<i>Culture</i>	65	15	88,16	4,4
<i>Commitment</i>	70	15	87,58	4,4
<i>Motivation</i>	50	14	87,26	4,4
<i>Self</i>	71	19	85,11	4,3
<i>Employee</i>	100	16	74,74	3,7
<i>Community</i>	63	16	72,84	3,6
<i>Inner</i>	44	14	70,63	3,5
<i>Health</i>	58	14	66,84	3,4
<i>Psychology</i>	45	15	58,84	2,9
<i>Well-being</i>	55	13	57,68	2,9
<i>Engagement</i>	42	11	52,89	2,6
<i>Burnout</i>	39	12	51,37	2,6
<i>Flourishing</i>	34	10	49,00	2,5

Fonte: Elaborados pelos autores a partir de dados da WOS (2018)

Foram investigados nesta pesquisa, os principais tópicos que vem sendo estudados na última década relacionados “*spirituality at work*” ou “*workplace spirituality*”. As expressões foram escolhidas de acordo com o julgamento dos autores, por possuir uma alta intensidade de relacionamento com os estudos de espiritualidade no trabalho. Sendo assim, selecionaram-se os 20 tópicos relacionados à temática de acordo com o número de publicações.

Conforme Banks (2006) foram encontrados os seguintes hot topics ($m > 2$): *values, religion, leadership, performance, development, purpose, sense, culture, commitment, motivation, self, employee, community, inner, health, psychology, well-being, engagement, burnout e flourishing*. Tendo em vista os resultados encontrados, verifica-se que o tema Espiritualidade no Trabalho apresenta maior representatividade quando este está associado a outros temas tais como: valores, religião, liderança, performance, desenvolvimento, propósito, senso, cultura, comprometimento e motivação. Até mesmo temas emergentes como bem-estar, engajamento, burnout e florescimento aparecem nos *hot-topics*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu constatar que a produção científica relacionada à espiritualidade no trabalho no período compreendido entre 1998 e 2017 aumentou gradativamente atingindo seu ápice no ano de 2017 (57). Esse tema é assunto recorrente nas publicações das últimas duas décadas, contudo nos últimos quatro anos 2014, 2015, 2016 e 2017, ocorreram 139 publicações, correspondendo a 65,000 % do total produções dos últimos 20 anos, possibilitando inferir que o tema é contemporâneo e está em ascensão, sendo inserido recorrentemente em novas pesquisas científicas.

No que tange às publicações, a maioria está relacionada a duas áreas temáticas: Administração (*Management*) e Negócios (*Business*) com 60,564% (129) do total de publicações, o que demonstra o interesse do campo dos estudos organizacionais pela temática. Já com relação ao tipo de documento, o artigo foi o que apresentou o maior número de registros com 83,568%.

Os autores que lideram o número de publicações relacionadas ao tema são Louis W. "Jody" Fry, que também possui a autoria do artigo mais citado na WOS, *Toward a theory of spiritual leadership* (2003), e o professor Badrinarayan Shankar Pawar, ambos com 2.817 % (6) de publicações cada. Com relação aos periódicos com maior número de publicações, destaca-se o *Journal of Business Ethics*, com 11.268 % (24) das publicações em 20 anos, sendo um periódico que publica apenas artigos originais de uma ampla variedade de perspectivas metodológicas e disciplinares sobre questões éticas relacionadas aos negócios que trazem contribuições novas ou exclusivas, ao discurso em seu campo.

Quanto às principais instituições responsáveis pelo maior quantitativo de publicações, a escola de negócios autônoma Instituto Indiano de Administração Kozhikode (IIMK), juntamente ao sistema público Universitário Estadual da Flórida (SUS), equivalem a 3.286 % (7) dos registros cada. A temática espiritualidade no trabalho também possui autores ligados a outras 249 instituições, segundo a pesquisa na *Web of Science*. Os Estados Unidos da América apresentam o maior número de publicações, com 36,620% (78) das publicações relacionadas à espiritualidade no trabalho, sendo que o idioma mais utilizado das produções no geral foi o inglês, com 97.653 % dos registros (208).

Já em relação aos *hot topics*, verificou-se que os principais temas relacionados a Espiritualidade no trabalho foram: valores ($m=6,5$), religião ($m=6,0$), liderança ($m=6,0$), performance ($m=5,5$), desenvolvimento ($m=5,5$) e propósito ($m=4,9$), sendo que até mesmo temas emergentes como bem-estar, engajamento, *burnout* e florescimento aparecem nos *hot-topics*.

No decorrer do trabalho, foi possível reforçar a relevância de mecanismos de busca como a *Web of Science*, servindo de ferramenta para que a comunidade acadêmica tenha acesso às publicações, bem como busque informações a respeito da evolução de seus temas de interesse. Como limitação do estudo, destaca-se a sua realização utilizando apenas uma base de dados específica e o fato de desconsiderar as características metodológicas dos artigos e características das referências bibliográficas dos mesmos, o que não foi o objetivo deste trabalho, focando apenas características de autoria. Por esta razão, sugere-se que estudos futuros desta natureza, possuam uma amplitude maior, abrangendo, por exemplo, outros eventos acadêmicos nacionais e internacionais. Contudo, os dados serviram para traçar padrões de produtividade dos autores nos referidos veículos de publicação analisados.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Carlos A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- ASHMOS, D. P.; DUCHON, D. Spirituality at work: a conceptualization and measure, **Journal of Management Inquiry**, v. 9, n. 2, p. 134-145, 2000.
- ÁVILA, Lucas V. et al. Características das publicações sobre Empreendedorismo (Social) no Web of Science no período 2002-2011. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 6, n.2, p. 88-100, 2014.
- BACON, S. F. Positive psychology's two cultures. **Review of General Psychology**, v. 9, n. 2, p. 181-192, 2005.
- BANKS, Michael G. An extension of the Hirsch index: Indexing scientific topics and compounds. **Scientometrics**, v. 69, n. 1, p. 161-168, 2006.
- CAVANAGH, G. F. Spirituality for managers: Context and critique. **Journal of Organizational Change Management**, v. 12, n. 3, p. 186-199, 1999.
- CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, v.10, n. 2, p. 1-5, maio/ago., 2015.
- CORRÊA, J. S. et al. Panorama das publicações sobre bem-estar no trabalho na última década (2006-2015): um estudo bibliométrico. **Revista Gestão Organizacional (RGO)**, v. 9, n. 3, 2016.
- DUCHON, Dennis; PLOWMAN, Donde Ashmos. Nurturing the spirit at work: Impact on work unit performance. **The leadership quarterly**, v. 16, n. 5, p. 807-833, 2005.
- FRY, Louis W. Toward a theory of spiritual leadership. **The leadership quarterly**, v. 14, n. 6, p. 693-727, 2003.
- GARCIA-ZAMOR, Jean-Claude. Workplace spirituality and organizational performance. **Public Administration Review**, v. 63, n. 3, p. 355-363, 2003.
- GARG, Naval. Workplace spirituality and employee well-being: An empirical exploration. **Journal of Human Values**, v. 23, n. 2, p. 129-147, 2017.
- HUNSAKER, William D. Workplace Spirituality and Work-Family Conflict: Interrelationship of Engagement and Well-Being. **Advanced Science Letters**, v. 23, n. 10, p. 9921-9925, 2017.
- JURKIEWICZ, Carole L.; GIACALONE, Robert A. A values framework for measuring the impact of workplace spirituality on organizational performance. **Journal of Business Ethics**, v. 49, n. 2, p. 129-142, 2004.
- KARAKAS, Fahri. Spirituality and performance in organizations: A literature review. **Journal of Business Ethics**, v. 94, n. 1, p. 89-106, 2010.
- LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- MACHADO JUNIOR, Celso et al. As Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Dados Científicos. **Revista de Ciências da Administração**, v. 18, n. 44, p. 111-123, 2016.

MILLIMAN, John; CZAPLEWSKI, Andrew J.; FERGUSON, Jeffery. Workplace spirituality and employee work attitudes: An exploratory empirical assessment. **Journal of Organizational Change Management**, v. 16, n. 4, p. 426-447, 2003.

MITROFF, Ian I.; DENTON, Elizabeth A. A study of spirituality in the workplace. **Sloan Management Review**, v. 40, n. 4, p. 83, 1999.

MOREIRA-ALMEIDA, A.; LOTUFO NETO, F.; KOENIG, Harold G. Religiousness and mental health: a review. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 28, n. 3, p. 242-250, 2006.

MORIN, Edgar. **O método 5: a humanidade da humanidade, a identidade humana**. Porto Alegre: Sulina, v. 312, 2002.

NEDERHOF, A. J. Bibliometric monitoring of research performance in the social sciences and the humanities: A review. **Scientometrics**, v. 66, n. 1, p. 81-100, 2006.

PFEFFER, J. Business and the spirit. In: GIACALONE, R. A.; JURKIEWICZ, C. L. (Eds.). **Handbook of workplace spirituality and organizational performance**. New York: M. E. Sharp, 2003. p. 29-45

PINTO, C.; PAIS-RIBEIRO, J. L. Construção de uma escala de avaliação da espiritualidade em contextos de saúde. **Arquivos de Medicina-Porto-**, v. 21, n. 2, p. 47, 2007.

QUEVEDO-SILVA, Filipe et al. Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 2, 2016.

ROTILI, L.; LOPES, L. F. D.; AMARAL-OLIVEIRA, A.; CARNEIRO, L. Espiritualidade no trabalho: análise em estudantes do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Apresentado em: **XIX Seminários em Administração-SemeAd**. São Paulo: FEA-USP, v. 1, p. 1-11, 2016.

SELIGMAN, M. E. P.; CSIKSZENTMIHALYI, M. Positive psychology: an introduction. **American Psychologist**, v. 55, n. 1, p. 5-14, 2000.

SELIGMAN, Martin EP et al. Positive psychology progress: empirical validation of interventions. **American psychologist**, v. 60, n. 5, p. 410, 2005.

SHELDON, K. M.; KING, L. Why positive psychology is necessary? **American Psychologist**, v. 56, p. 216-217, 2001.

SILVA, R.; SIQUEIRA, D. E. Espiritualidade, religião e trabalho no contexto organizacional. **Psicologia em Estudo**, v. 14, p. 557-564, 2009.

SIQUEIRA, M. M. M. (org.). **Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

UDANI, Zenon Arthur S.; LORENZO-MOLO, Caterina F. The utility of virtue: management spirituality and ethics for a secular business world. **Asian Journal of Business Ethics**, v. 6, n. 1, p. 21-39, 2017.

VASCONCELOS, Anselmo Ferreira. **Espiritualidade no ambiente de trabalho: dimensões, reflexões e desafios**. São Paulo: Atlas, 2007.